

CELEBRAÇÃO **pelo Cuidado da Criação**

no encerramento do
“TEMPO DA CRIAÇÃO” 2019



Fátima, Centro Bíblico dos Capuchinhos / 4 de outubro de 2019

(Cântico para incluir, a critério do grupo,
num momento mais penitencial da Celebração)

Terra, nossa mãe e nossa irmã

Refrão

frei Acílio Mendes

Ter - ra, nos-sa mãe e nos-sa_ir - mã: Tu que
ge - mes e so - fres as do - res de
par - to: Per - dão, Per - dão. Per - dão!

(cf. Rm 8,22)

CELEBRAÇÃO **pelo Cuidado da Criação**

1. AMBIENTAÇÃO

Presidente: A graça de Deus **PAI**, Criador do Céu e da Terra, a alegria de Deus **FILHO**, em quem tudo foi reconciliado por Deus e o amor do **ESPÍRITO SANTO**, que renova todas as coisas estejam convosco.

R/ *Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.*

Animador: Em 2007, a III Assembleia Ecuménica Europeia propôs que fosse celebrado um TEMPO DA CRIAÇÃO, durante cinco semanas, entre o dia 1 de setembro (memória ortodoxa da criação divina) e o dia de hoje, 4 de outubro (memória de Francisco de Assis, na Igreja Católica e noutras tradições ocidentais).

A Celebração desta noite foi organizada a partir da Mensagem que o Papa Francisco escreveu para o Dia Mundial de Oração pelo Cuidado da Criação, no dia 1 de setembro, a partir do versículo da Bíblia que diz: «*E Deus viu que isto era bom*» (Gn 1,25). Concretizando:

Leitor 4: «No início da Bíblia, **o olhar de Deus** pousa ternamente sobre a criação. Da terra habitável às águas que sustentam a vida, das árvores que dão fruto aos animais que povoam a casa comum, tudo é agradável aos olhos de Deus, que oferece a criação ao ser humano como dom precioso que deve guardar.

Infelizmente, a resposta humana ao dom recebido foi marcada pelo pecado, por fechar-se na própria autonomia, pela avidez de possuir e explorar. Egoísmos e interesses fizeram deste lugar de encontro e partilha, que é a criação, um palco de rivalidades e confrontos.

Assim, colocou-se em perigo o próprio ambiente: **o que era bom** aos olhos de Deus, **torna-se *explorável*** nas mãos humanas.»

- **Cântico:** PAZ E BEM! A toda a criatura / saúdo por irmã.
PAZ E BEM! A longa noite escura / é gémea da manhã.

2. CONTEXTO DESTA CELEBRAÇÃO

Animador: Nessa Mensagem, o Papa caracterizava o contexto em que se situa a Celebração deste ano, começando pelo estado em que se encontra a Criação:

● **Leitor 1:** «**A degradação** aumentou nas últimas décadas: a poluição constante, o uso incessante de combustíveis fósseis, a exploração agrícola intensiva, a prática de abater as florestas... estão a elevar as temperaturas globais para níveis preocupantes.

● **Leitor 2:** O aumento da intensidade e frequência de fenómenos meteorológicos extremos e a desertificação do solo estão a colocar à prova os mais vulneráveis entre nós.

● **Leitor 3:** A dissolução dos glaciares, a escassez de água, o menosprezo das bacias hidrográficas e a considerável presença de plástico e microplástico nos oceanos são factos igualmente preocupantes, que confirmam a urgência de intervenções não mais adiáveis.

● **TODOS:** Criámos uma **emergência climática**,
que ameaça gravemente a natureza e a vida,
incluindo a nossa.

(BREVE SILÊNCIO)

Animador: O Papa refere-se, depois, aos apelos dos jovens em todo o mundo, com greves em defesa do planeta – porque **não há plano B**:

● **Leitor 1:** «Muitos jovens estão a fazer-se ouvir em todo o mundo, invocando decisões corajosas. Sentem-se dececionados com as demasiadas promessas não cumpridas, com compromissos assumidos e depois descurados por interesses e conveniências parciais.

● **Leitor 2:** Os jovens lembram-nos que a terra não é um bem para se dissipar, mas herança a transmitir;

● **Leitor 3:** lembram-nos que
esperar no amanhã não se reduz a um belo sentimento,
mas é um dever que requer ações concretas hoje.

● **TODOS:** A eles, devemos respostas verdadeiras,
não palavras vazias;
factos, não ilusões.»

Animador: Em seguida, o Papa diz que se revestia de particular importância a Cimeira das Nações Unidas para a Ação Climática, durante a qual os Governos deveriam mostrar vontade política de acelerar, drasticamente, as medidas para se alcançar o mais rápido possível o nível zero de emissões de gases com efeito estufa e conter o aumento médio da temperatura global em 1,5°C relativamente aos níveis pré-industriais, em consonância com os objetivos do Acordo de Paris.

Essa Cimeira já foi celebrada no passado dia 23. E, a convite de António Guterres, secretário-geral da ONU, a conhecida jovem sueca Greta Thunberg, de 16 anos, deslocou-se à sede das Nações Unidas onde interpelou frontalmente os líderes mundiais:

Leitor 4: «Como é que se atreveram? Vocês roubaram os meus sonhos e a minha infância com as vossas palavras vazias. Vocês deixaram-nos cair. Mas os jovens começam a compreender a vossa traição. As pessoas sofrem e estão a morrer. Os ecossistemas estão a entrar em colapso. Estamos no início de uma extinção em massa, e vocês só falam de dinheiro e fantasias sobre um eterno crescimento económico. Como se atrevem? Se vocês decidiram deixar-nos cair, digo-vos: nós nunca vos iremos perdoar. E não deixaremos que vocês se vão embora assim. O mundo está a acordar e a mudança a chegar, quer vocês gostem ou não.»

Animador: Guterres disse que «ainda não é demasiado tarde», mas advertiu que o tempo está a esgotar-se: «A emergência climática é uma corrida que estamos a perder, mas que ainda podemos ganhar. A crise climática é provocada por nós e as soluções devem vir de nós.»

● **Cântico:** PAZ E BEM! O grito é um abraço / a todos estendido.

PAZ E BEM! No tempo e no espaço, / caminho percorrido.

R/ PAZ E BEM! A toda a criatura / saúdo por irmã.

PAZ E BEM! A longa noite escura / é gémea da manhã.

Animador: Finalmente, o Papa falou do Sínodo Especial dos Bispos, que tem início este domingo, sobre a Amazônia – «cuja integridade, disse, se encontra gravemente ameaçada». E concluiu: «Aproveitemos estas oportunidades para responder ao clamor dos pobres e da terra!

PRESIDENTE: Cada fiel cristão, cada membro da família humana pode contribuir para tecer, como um fio sutil mas único e indispensável, a *rede da vida* que a todos abraça. Sintamo-nos **implicados e responsáveis** por tomar a peito, com a oração e o compromisso, o cuidado da criação.

TODOS: Deus, que ama a vida,
nos dê a coragem de realizar o bem,
sem esperar que sejam outros a começar,
sem esperar que seja demasiado tarde.

3. A PALAVRA DE DEUS QUE NOS ILUMINA E MOVE A AGIR

Animador: Depois de conhecermos a situação da nossa casa comum, ouçamos agora o relato do 6º dia da criação, segundo o livro do Genesis.

Leitor 4: Leitura do Livro do Génesis. [1,26-28.

«Depois [de ter criado o céu e a terra], Deus disse:
“Façamos o ser humano à nossa imagem,
à nossa semelhança, para que domine
sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu,
sobre os animais domésticos
e sobre todos os répteis que rastejam pela terra.”
Deus criou o ser humano à sua imagem,
criou-os à imagem de Deus; Ele os fez homem e mulher.
Abençoando-os, Deus disse-lhes:
“Crescei, multiplicai-vos, enchei e submetei a terra.
Dominai sobre os peixes do mar, sobre as aves dos céus
e sobre os animais que se movem na terra.” [...]
E assim aconteceu.
Deus, vendo toda a sua obra, considerou-a muito boa.»
Palavra do Senhor.

R/ Graças a Deus. (BREVE SILÊNCIO)

Animador: Aclamemos o Senhor, que tudo criou por amor e quer que tenhamos mais vida cuidando de todas as criaturas. Cantamos o refrão, proclamando o Salmo a dois coros: [Sl 136,1.4-9.26]

Solista: *Aclamai o Senhor, porque Ele é bom:*

o seu amor é para sempre. (Todos repetem)

(P. Manuel Luís, *Salmos Responsoriais*, 2ª renovada, 2000, p.278).

Coro 1: Louvai o Senhor, porque Ele é bom,/ porque o seu amor é eterno!

Coro 2: Só Ele fez maravilhas,/ porque o seu amor é eterno! **R/ Aclamai**

Coro 1: Fez os céus com sabedoria,/ porque o seu amor é eterno!

Coro 2: Estendeu a terra sobre as águas,/ porque o seu amor é eterno! **R/**

Coro 1: Criou os grandes luzeiros,/ porque o seu amor é eterno!

Coro 2: O Sol para presidir ao dia,/ porque o seu amor é eterno! **R/**

Coro 1: A Lua e as estrelas para presidirem à noite,/ porque o seu amor é eterno!

Coro 2: Louvai o Senhor do céu,/ porque o seu amor é eterno! **R/**

● **Animador:** Se Deus fez tudo bem feito, donde vem tanta degradação da Natureza e tanta violência no mundo? Ouçamos o Papa:

● **Leitor 1:** Na raiz de todos os crimes contra a Criação, está o facto de termos esquecido quem somos: somos criaturas à imagem de Deus, chamadas a habitar como irmãos e irmãs a mesma casa comum.

● **Leitor 2:** Não fomos criados para nos assenhorearmos de tudo; fomos pensados e queridos no centro de uma *rede da vida* constituída por milhões de espécies, amorosamente unidas ao Criador por nosso intermédio.

● **Leitor 3:** É hora de **redescobrir** a nossa vocação de filhos de Deus, irmãos entre nós, guardiões da Criação. É tempo de **nos arrependermos, nos convertermos e voltarmos às raízes:**

TODOS: Somos as criaturas prediletas de Deus, que, na sua bondade, nos chama para amar a vida e vivê-la em comunhão, conectados com toda a Criação.

●**Leitor 1:** Este é **o tempo de voltarmos a rezar** com a criação, o primeiro «livro» que Deus abriu diante dos nossos olhos, para admirarmos a sua ordenada e maravilhosa variedade, e sermos levados a amar e louvar o Criador. [*S. Boaventura, franciscano*]

●**Leitor 2:** Cada criatura é-nos dada como «palavra de Deus». **No silêncio e na oração**, podemos **escutar a voz sinfónica da criação**; e, sentindo-nos envoltos na ternura do Pai, partilhar os dons recebidos.

●**Leitor 3:** Isto faz-nos erguer um **cântico de louvor cósmico ao Criador**, como São Francisco de Assis. Cantemos:

Lopes Morgado

Refrão

Lau-da - to si', Lou - va - do se - jas, meu Se -
nhor! Lau - da - to si', Lau - da - to
si', Lou - va - do se - jas!

1. Nós Te louvamos, Pai Santo,
pelo SOL ao fim da tarde
reacendendo a tua imagem
na lareira que em nós arde.

Nós Te louvamos pela NEVE
que alimenta os altos montes
e Te cantamos pela CHUVA
que dá de beber às fontes.

2. Nós Te louvamos pelo VENTO
que Te aplaude nas giestas
e Te adora com as nuvens
e Te grita nas florestas.

Nós Te louvamos pelo FOGO
que tempera e alumia,
cura, aquece e purifica
as noites do nosso dia. **R/**

3. Nós Te louvamos pelos RIOS
que, descendo pela serra,
vão cantando nas quebradas
e regando a nossa terra.

Nós Te louvamos pela BRISA
que abre o espírito da gente
e prepara para a escuta
da Palavra e do Silêncio.

4. Nós Te louvamos pelas FLORES
variadas do canteiro,
que nos fazem conhecer-Te
Bom e Belo e Verdadeiro.

Nós Te louvamos pelos FRUTOS,
selo doce de ternura
com que vais autenticando
o teu Ser na criatura. **R/**

5. Nós Te louvamos pelos MARES
abraçando os Continentes,
fecundando e preservando
mil tesouros tão diferentes.

Nós Te louvamos, Pai Santo,
por TI mesmo e pelo MUNDO,
pela PAZ e pela VIDA,
pelo teu AMOR fecundo. **R/**

(paráfrase do Cântico das Criaturas: Lopes Morgado)

●**Leitor 1:** Este é ***o tempo de refletirmos sobre os nossos estilos de vida***,
verificando como muitas vezes são levianas e danosas
as nossas decisões diárias em termos de comida, consumo, deslocação,
utilização da água, da energia e de muitos bens materiais.

●**Leitor 2:** Estamos assenhorear-nos demasiadamente da criação.
Optemos por assumir estilos de vida mais simples e respeitadores!
É hora de abandonar a dependência dos combustíveis fósseis,
empreendendo rápida e decididamente transições
para formas de energia limpa e de economia sustentável e circular.

●**Leitor 3:** E não esqueçamos de ouvir as populações indígenas,
cuja sabedoria secular nos pode ensinar a viver melhor
a relação com o meio ambiente.

4. IMPLICADOS E RESPONSÁVEIS

Animador: Na sua Mensagem, o Santo Padre diz que as nossas orações e os nossos apelos **visam sobretudo sensibilizar os responsáveis políticos e civis**, a fim de que nas suas decisões orientem o nosso planeta para a vida, em vez de o lançar para a morte.

Lembra as palavras que Moisés proclamou ao povo como uma espécie de testamento espiritual, antes de entrar na Terra Prometida: «*Escolhe a vida para viveres, tu e a tua descendência*» (Dt 30,19).

E conclui: «São palavras proféticas, que poderemos aplicar a nós mesmos e à situação da nossa terra. **ESCOLHAMOS A VIDA!**»

TODOS: «Digamos não à avidez de consumos
e aos delírios de onnipotência, caminhos de morte;
tomemos percursos clarividentes,
feitos de renúncias responsáveis hoje
para garantir perspectivas de vida amanhã.
Não cedamos às lógicas perversas dos lucros fáceis;
pensemos no futuro de todos!»

Animador: Já ouvimos falar de muitas coisas que podemos fazer pelo ambiente. Podemos começar por estas 10 sugestões, aparentemente banais:

01. **Valorizar:** Servir-se de modo a não deixar comida no prato.
02. **Poupar:** Desligar as luzes de que não precisamos.
03. **Exercitar:** Andar mais a pé ou de bicicleta.
04. **Inovar:** Substituir lâmpadas por outras mais económicas em energia.
05. **Partilhar:** Usar mais os transportes coletivos.
06. **Rever:** Gastar apenas 2 a 5 minutos a tomar o nosso duche.
07. **Aproximar:** Cozinhar em casa com produtos locais.
08. **Preservar:** Poupar a roupa, para evitar estar sempre a comprar nova.
(A indústria da moda é uma das grandes fontes de poluição planetária.)
09. **Reutilizar:** Usar mais garrafas de vidro e sacos reutilizáveis.
10. **Aprender:** Informar-se mais acerca do planeta e dos seus problemas.

Para que melhore o nosso comportamento com a Criação, vamos abraçar todas as criaturas, na pessoa que está ao nosso lado.

Saudemo-nos na Paz de Cristo. [*abraço da Paz*]

E agora, recebamos a bênção e o envio do Presidente desta Celebração.

PRESIDENTE:

- O Senhor vos abençoe e vos proteja. **R/ Ámen.**
- O Senhor faça brilhar sobre vós o seu rosto
e vos acompanhe com a sua misericórdia. **R/ Ámen.**
- O Senhor dirija para vós o seu olhar e vos dê a sua paz. **R/ Ámen.**
- Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai, Filho + e Espírito Santo. **R/ Ámen.**

VAMOS EM PAZ, E LEVEMOS A “PAZ” E O “BEM” A TODA A GENTE.

Pára, Escuta e Olha

(A, e, i, o, u da Natureza)

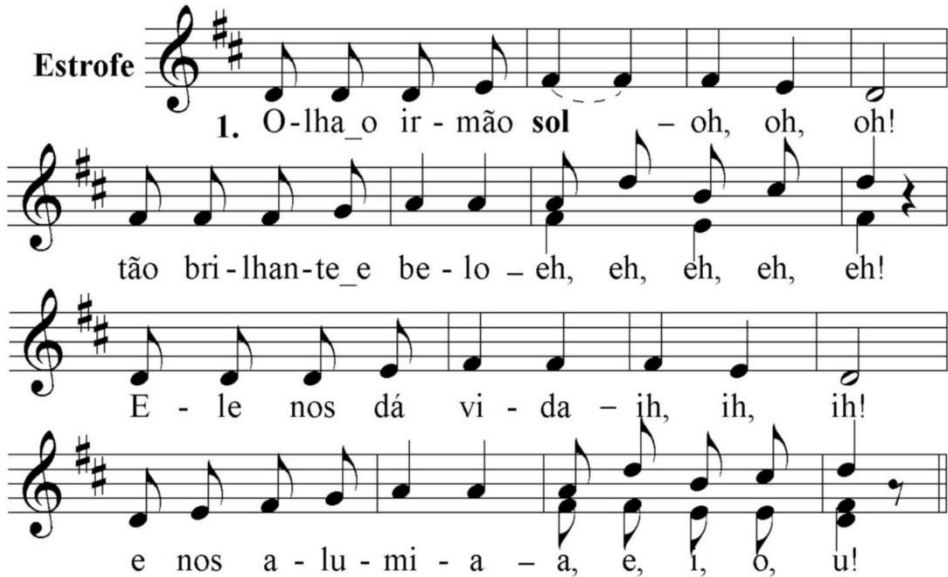
Música e Letra: Lopes Morgado

Refrão



Se que-res ser a - le - gre, Pá-ra, Es - cu - ta
e_Olha_a Na - tu - re-za. Se que-res ser a - le - gre,
Pá-ra, Es - cu - ta e_Olha_a Na - tu - re - za.

Estrofe



1. O-lha_o ir - mão sol - oh, oh, oh!
tão bri-lhan-te_e be - lo - eh, eh, eh, eh, eh!
E - le nos dá vi - da - ih, ih, ih!
e nos a - lu - mi - a - a, e, i, o, u!

2. Olha a irmã **lua** - uh, uh, uh!
silenciosa e clara - ah, ah, ah, ah, ah!
e as irmãs **estrelas** - eh, eh, eh!
belas e preciosas - a, e, i, o, u!
3. Escuta a irmã **brisa** - ih, ih, ih!
o irmão **ar** e o **vento** - eh, eh, eh, eh, eh!
Olha a irmã **água** - ah, ah, ah!
Pára e bebe um pouco - a, e, i, o, u!

4. Olha o irmão **fogo** - oh, oh, oh!
tão alegre e forte - oh, oh, oh, oh, oh!
Escuta a irmã **terra** - eh, eh, eh!
com flores e frutos - a, e, i, o, u!
5. Vê em **paz** com todos - oh, oh, oh!
com muita alegria - ih, ih, ih, ih, ih!
Ama as **criaturas** - uh, uh, uh!
Deus está contigo - a, e, i, o, u!

